



**Banco Fator S.A.**

CNPJ: 33.644.196/0001-06

**Demonstrações financeiras**

Em 31 de dezembro de 2025

com Relatório dos auditores independentes



## **Banco Fator S.A.**

Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

### **Índice**

Carta de Apresentação .....	3
Relatório da Administração .....	4
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras .....	5

### **Demonstrações financeiras**

Balanço patrimonial .....	8
Demonstração do resultado .....	9
Demonstração do resultado abrangente .....	10
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	11
Demonstração dos fluxos de caixa .....	12
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras.....	13



São Paulo, 26 de fevereiro de 2026

## Carta de Apresentação

### Banco Fator S.A.

CNPJ nº 33.644.196/0001-06  
Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 12º andar - São Paulo - SP

Em cumprimento às determinações legais da Resolução BCB nº 2/20, apresentamos as demonstrações financeiras do Banco Fator S.A. em 31 de dezembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial, demonstrações do resultado, demonstrações do resultado abrangente, mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), e pelos controles internos necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorções relevantes.

Atenciosamente,

Assinado por:

*João Antonio Lopes Filho*

4E1113F3EA5C423...  
João Antonio Lopes Filho

Diretor Presidente

Signed by:

*GILBERTO MORIAMA*

60432E03CF225432...  
Gilberto Teruhiko Moriama

Diretor

Assinado por:

*Gilberto Caldeira*

AF0D4F433ED9495...  
Gilberto Ataíde Caldeira Pereira

CRC SP - 215293/O-6

## **Relatório da Administração**

### **Banco Fator S.A.**

#### **Prezados Acionistas, Clientes e Colaboradores**

Atendendo às disposições legais e estatutárias, apresentamos as Demonstrações Financeiras do Banco Fator S.A. em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório do Auditor Independente.

A Diretoria



Rua Castilho, 392 - 3º Andar  
Brooklin - São Paulo - SP  
CEP 04568-010  
São Paulo - Brasil  
T: +5511 5102-2510

[www.bakertilly.com.br](http://www.bakertilly.com.br)

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos  
Administradores e Acionistas do  
**Banco Fator S.A.**  
São Paulo - SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do **Banco Fator S.A. (Banco)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025, e suas respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Banco Fator S.A.** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



## **Ênfase – Informações comparativas**

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2, que descreve que as demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando a dispensa de apresentação dos valores comparativos nas demonstrações financeiras do semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025, conforme previsto na Resolução 4.966/21 do Conselho Monetário Nacional e na Resolução nº 352/23 do Banco Central do Brasil. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras nossa responsabilidade é a de ler o relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas.
- Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



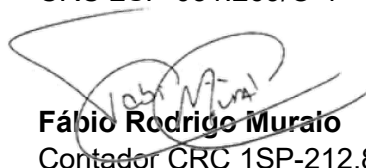
## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras- -Continuação**

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2026

### **Baker Tilly 4Partners Auditores Independentes Ltda.**

CRC 2SP-031.269/O-1



**Fábio Rodrigo Muraio**  
Contador CRC 1SP-212.827/O-0



**Leonardo Boiani Antoniazzi**  
Contador CRC 1SP-255.559/O-5

# Demonstrações Financeiras

## **Banco Fator S.A.**

CNPJ nº 33.644.196/0001-06  
Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 12º andar - São Paulo - SP

31 de dezembro de 2025  
com Relatório do Auditor Independente

**Banco Fator S.A.**  
**Balanco Patrimonial**  
(Em milhares de reais)

<b>ATIVO</b>	<b>NOTAS</b>	<b>31/12/2025</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>680.469</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>3a e 4</b>	<b>1.104</b>
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>		<b>656.382</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3a, 3b, 4 e 5	164.041
Títulos e Valores Mobiliários	3c e 6	490.501
Operações de Crédito	3c e 7	1.840
<b>OUTROS ATIVOS</b>	<b>9</b>	<b>23.362</b>
Relações Interfinanceiras		95
Rendas a Receber		2.067
Negociação e Intermediação de Valores	3d	2.577
Ativos Fiscais Correntes		4.668
Despesas Antecipadas	3e	259
Diversos		13.696
<b>PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO</b>	<b>3c e 8</b>	<b>(379)</b>
<b>NÃO CIRCULANTE REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>195.998</b>
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>		<b>48.240</b>
Títulos e Valores Mobiliários	3c e 6	48.240
<b>OUTROS ATIVOS</b>	<b>9</b>	<b>4.725</b>
Ativos Fiscais Correntes		3.894
Despesas Antecipadas	3e	18
Diversos		813
<b>ATIVOS FISCAIS DIFERIDOS</b>	<b>10b</b>	<b>60.620</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>3f e 11</b>	<b>78.112</b>
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	<b>3g</b>	<b>4.128</b>
Outras Imobilizações de Uso		9.318
(Depreciações Acumuladas)		(5.190)
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>3h e 12</b>	<b>173</b>
Ativos Intangíveis		260
(Amortização Acumulada)		(87)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>876.467</b>

<b>PASSIVO</b>	<b>NOTAS</b>	<b>31/12/2025</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>400.617</b>
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>		<b>311.143</b>
Depósitos	3k e 13	311.143
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>15</b>	<b>89.474</b>
Fiscais e Previdenciárias	3l	5.575
Negociação e Intermediação de Valores	3d	820
Diversas		83.079
<b>NÃO CIRCULANTE EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>225.146</b>
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>		<b>224.151</b>
Depósitos	3k e 13	224.151
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>15</b>	<b>995</b>
Provisão para Contingências	3j e 16b	995
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>17</b>	<b>250.704</b>
Capital - De Domiciliados no País		210.541
Reservas de Lucros		40.163
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>876.467</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Banco Fator S.A.**  
**Demonstração do Resultado**  
(Em milhares de reais)

	NOTAS	01/07 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2025
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>39.529</b>	<b>81.680</b>
Operações de Crédito	3c	48	902
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	3c e 18a	39.485	80.755
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	3c	(4)	23
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(45.365)</b>	<b>(87.962)</b>
Operações de Captação no Mercado	3k e 18b	(45.745)	(88.555)
Operações de Empréstimos e Repasses		(8)	(8)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	3c	388	601
<b>RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(5.836)</b>	<b>(6.282)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(4.476)</b>	<b>4.367</b>
Receitas de Prestação de Serviços	18c	7.196	13.685
Despesas de Pessoal	18d	(4.295)	(9.882)
Outras Despesas Administrativas	18e	(14.657)	(31.508)
Despesas Tributárias		(1.306)	(2.257)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	3f e 11	4.522	28.884
Outras Receitas Operacionais	18f	4.196	7.680
Outras Despesas Operacionais	18g	(132)	(2.235)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>(10.312)</b>	<b>(1.915)</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>21</b>	<b>55.958</b>	<b>55.959</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>		<b>45.646</b>	<b>54.044</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>3l e 10</b>	<b>(6.880)</b>	<b>21.160</b>
Provisão para Imposto de Renda		(2.554)	(2.554)
Provisão para Contribuição Social		(2.114)	(2.114)
Ativo Fiscal Diferido		(2.212)	25.828
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO)</b>		<b>38.766</b>	<b>75.204</b>
Lucro Líquido (Prejuízo) por Ação - R\$		8,31	16,12

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Banco Fator S.A.**  
**Demonstração do Resultado Abrangente**  
(Em milhares de reais)

	01/07 a	01/01 a
	31/12/2025	31/12/2025
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO)</b>	<b>38.766</b>	<b>75.204</b>
<b>OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES</b>	-	<b>234</b>
Ajuste ao Valor de Mercado	-	<b>234</b>
Debêntures	-	234
<b>TOTAL DOS RESULTADOS ABRANGENTES</b>	<b>38.766</b>	<b>75.438</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Banco Fator S.A.**  
**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - (Nota 17)**  
(Em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
		Legal	Estatutária			
<b>SalDOS em 01 de janeiro de 2025</b>	<b>280.541</b>	<b>1.007</b>	<b>19.139</b>	<b>(234)</b>	-	<b>300.453</b>
Redução de Capital	(70.000)	-	-	-	-	(70.000)
Varição do Ajuste ao Valor de Mercado	-	-	-	234	-	234
Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-	-	-	-	(587)	(587)
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio	-	-	(19.139)	-	(35.461)	(54.600)
Lucro Líquido	-	-	-	-	75.204	75.204
Destinação do Resultado:						
Reservas de Lucros	-	3.760	35.396	-	(39.156)	-
<b>SalDOS em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>210.541</b>	<b>4.767</b>	<b>35.396</b>	-	-	<b>250.704</b>
Mutações do Período	(70.000)	3.760	16.257	234	-	(49.749)
<b>SalDOS em 01 de julho de 2025</b>	<b>280.541</b>	<b>1.007</b>	-	-	<b>34.990</b>	<b>316.538</b>
Redução de Capital	(70.000)	-	-	-	-	(70.000)
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(34.600)	(34.600)
Lucro Líquido	-	-	-	-	38.766	38.766
Destinação do Resultado:						
Reservas de Lucros	-	3.760	35.396	-	(39.156)	-
<b>SalDOS em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>210.541</b>	<b>4.767</b>	<b>35.396</b>	-	-	<b>250.704</b>
Mutações do Período	(70.000)	3.760	35.396	-	(34.990)	(65.834)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Banco Fator S.A.**  
**Demonstração dos Fluxos de Caixa**  
(Em milhares de reais)

	NOTAS	01/07 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2025
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) AJUSTADO</b>		<b>38.072</b>	<b>22.932</b>
Lucro Líquido (Prejuízo)		38.766	75.204
<b>Ajustes ao Lucro Líquido (Prejuízo):</b>		<b>(694)</b>	<b>(52.272)</b>
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	8	(387)	(12)
Provisão/Reversão para Contingências		13	(3)
Depreciações e Amortizações	18e	1.986	3.038
Tributos Diferidos	10b	2.212	(25.828)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	11	(4.522)	(28.884)
Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		-	(587)
Outros		4	4
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS</b>		<b>(52.386)</b>	<b>(10.239)</b>
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários		8.192	19.419
(Aumento) Redução em Operações de Crédito		(40)	12.298
(Aumento) Redução em Outros Ativos		(11.755)	11.509
(Aumento) Redução em Créditos Tributários		1	1
(Redução) Aumento em Depósitos		(63.579)	(64.399)
(Redução) Aumento em Outras Obrigações		14.795	10.933
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>(14.314)</b>	<b>12.693</b>
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	11	784	29.688
Alienação de Investimentos		97.045	97.045
Aquisição de Imobilizado de Uso		-	(212)
Alienação de Imobilizado de Uso		4	229
Aquisição de Intangível		(151)	(260)
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		<b>97.682</b>	<b>126.490</b>
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(32.800)	(52.800)
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>(32.800)</b>	<b>(52.800)</b>
<b>AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>3a e 4</b>	<b>50.568</b>	<b>86.383</b>
Início do Período		114.577	78.762
Final do Período		165.145	165.145

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Banco Fator S.A.**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Em 31 de dezembro de 2025**  
(Em milhares de reais)

**NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

O Banco Fator S.A. ("Banco") está organizado sob a forma de banco múltiplo, atuando de maneira integrada por meio das carteiras comercial e de investimento.

Suas operações são conduzidas no mercado financeiro de forma integrada, podendo contar, em determinadas transações, com a coparticipação ou intermediação de instituições integrantes do Conglomerado Fator.

**NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**a) Base de elaboração**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, com as normas do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN) e estão sendo apresentadas de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

Em atendimento ao disposto no art. 79 da Resolução CMN nº 4.966/21, as demonstrações financeiras relativas ao período de 2025 foram elaboradas sem a apresentação de informações comparativas

Nos termos da Resolução CMN nº 4.818/20 e da Resolução BCB nº 2/20, as demonstrações financeiras observam, entre outros aspectos: (i) apresentação do Balanço Patrimonial por ordem de liquidez e exigibilidade; (ii) divulgação comparativa com o exercício social anterior, quando aplicável; e (iii) inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente.

A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e premissas por parte da Administração, que afetam os valores reportados de ativos e passivos, a divulgação de contingências e o reconhecimento de receitas e despesas. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a continuidade dos negócios.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação do Banco e de suas controladas, conforme a Resolução CMN nº 4.524/16.

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Diretoria em 26 de fevereiro de 2026.

**b) Adoção de Novas Normas**

O efeito da adoção inicial do modelo de perdas esperadas associadas ao risco de crédito foi reconhecido diretamente no patrimônio líquido, em 1º de janeiro de 2025, no montante de R\$ 587 mil, líquido dos efeitos fiscais.

Em razão do enquadramento no Segmento S4 do BACEN, o Banco adotou a abordagem simplificada prevista nos Anexos I e II da Resolução BCB nº 352/23 para fins de apuração da perda esperada associada ao risco de crédito.

**NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

**a) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Conforme Resolução BCB nº 2/20, inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias contados da data da aplicação.

**b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

As aplicações prefixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

### **c) Instrumentos Financeiros**

Instrumento financeiro é todo contrato que origine um ativo financeiro para uma entidade e, simultaneamente, um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra.

Nos termos da Resolução CMN nº 4.966/2021 e da Resolução BCB nº 352/2023, os instrumentos financeiros são classificados nas seguintes categorias: Custo Amortizado (“CA”); Valor Justo por Meio do Resultado (“VJR”); Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (“VJORA”).

A classificação considera o modelo de negócios adotado para a gestão dos ativos financeiros e as características dos fluxos de caixa contratuais.

#### **(i) Modelo de negócios**

Os ativos financeiros podem ser geridos com os seguintes objetivos:

- Obtenção de fluxos de caixa contratuais;
- Obtenção de fluxos de caixa contratuais com intenção de negociação/venda;
- Outros objetivos.

A avaliação do modelo de negócios considera a forma como os ativos são administrados e como seu desempenho é monitorado e reportado à Administração.

#### **(ii) Teste SPPI**

Quando aplicável, é realizado o teste SPPI (“Solely Payments of Principal and Interest”), com o objetivo de verificar se os fluxos de caixa contratuais representam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto, refletindo o valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito.

#### **(iii) Custo amortizado (CA)**

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado quando, cumulativamente: está inserido em modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos para recebimento de fluxos de caixa contratuais; e seus fluxos de caixa atendem ao critério SPPI.

#### **(iv) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)**

Classificam-se nessa categoria os ativos financeiros mantidos tanto para recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto para venda, desde que atendam ao teste SPPI.

Os ganhos e perdas decorrentes da mensuração ao valor justo, bem como as provisões para perdas esperadas, são reconhecidos no patrimônio líquido, na rubrica “Outros Resultados Abrangentes”.

#### **(v) Valor justo por meio do resultado (VJR)**

Compreende os ativos financeiros que não atendem aos critérios das demais categorias ou que sejam designados ao valor justo por meio do resultado.

#### **(vi) Passivos financeiros**

Os passivos financeiros são, em regra, mensurados ao custo amortizado, exceto quando classificados ou designados ao valor justo por meio do resultado, bem como nos casos de derivativos, garantias financeiras, contratos híbridos ou transferências de ativos não qualificadas para baixa, conforme regulamentação aplicável.

#### **(vii) Taxa de Juros Efetiva (TJE)**

A Taxa de Juros Efetiva corresponde à taxa que desconta os fluxos de caixa futuros estimados ao valor contábil inicial do instrumento financeiro.

Para operações contratadas a partir de 1º de janeiro de 2025 e classificadas ao custo amortizado, a apropriação de receitas e despesas financeiras é efetuada pelo método da taxa efetiva. Para operações contratadas até 31 de dezembro de 2024, a apropriação permanece conforme taxa contratual.

**(viii) Ativo problemático e “stop accrual”**

Nos termos da Resolução CMN nº 4.966/2021, é considerado ativo problemático aquele com atraso superior a 90 dias ou com evidências de improvável recuperação integral nas condições pactuadas.

Nessas situações, aplica-se o procedimento de “stop accrual”, suspendendo-se o reconhecimento de receitas de juros.

**d) Negociação e Intermediação de Valores**

Representa a intermediação de operações realizadas nas bolsas de valores, registradas pelo valor do compromisso assumido em nome de seus clientes. As taxas, emolumentos e corretagens são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

**e) Despesas Antecipadas**

Despesas Antecipadas correspondentes às aplicações de recursos cujos benefícios ou prestação de serviços decorrentes ocorrerão em períodos futuros.

**f) Investimentos**

Os investimentos em controladas e coligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

Outros investimentos são registrados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

**g) Imobilizado de Uso**

Os bens do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método linear, com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos, conforme anexo III da IN RFB nº 1.700/17.

**h) Intangível**

É constituído por gastos com aquisição e desenvolvimento logiciais, amortizados pelo prazo de licença dos softwares e ágio pago na aquisição de participação societária, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da sociedade, amortizável conforme prazo estipulado em laudos de avaliação.

**i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – “Impairment”**

Os ativos não financeiros são avaliados, no mínimo, anualmente quanto à existência de indicativos de perda. Quando o valor contábil excede o valor recuperável, é reconhecida perda por impairment no resultado, conforme Resolução CMN nº 4.924/21.

**j) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias**

O reconhecimento, mensuração e divulgação seguem a Resolução CMN nº 3.823/09:

Ativos contingentes são reconhecidos apenas quando há evidências que assegurem sua realização.

Passivos contingentes são provisionados quando a perda é provável e mensurável; perdas possíveis são divulgadas e perdas remotas não são provisionadas.

Obrigações legais referem-se a tributos em discussão judicial, registrados e atualizados mensalmente.

**k) Depósitos e Obrigações por Operações Compromissadas**

São demonstrados pelos valores das exigibilidades acrescidos dos encargos incorridos até a data do balanço, calculados “pro rata” dia. A classificação no passivo observa os prazos de vencimento contratados.

**I) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido**

As provisões para o Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o IRPJ determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre) e a CSLL pela alíquota de 20%.

Os créditos tributários de IRPJ e CSLL são calculados sobre adições e exclusões temporárias, prejuízo fiscal e base negativa e ativados pela aplicação das alíquotas vigentes na data da constituição. Os créditos tributários constituídos são baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises da Administração, conforme descrito na Nota 10.

**m) Classificação dos Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes**

Ativos e passivos com realização ou liquidação esperada em até 12 meses são classificados no circulante; os demais, no não circulante. Créditos tributários e obrigações fiscais diferidas são classificados no não circulante, conforme Resolução BCB nº 2/20.

**n) Receitas e Despesas**

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência, e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

**NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	<b>31/12/2025</b>
Disponibilidades	1.104
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 5)	164.041
<b>Total</b>	<b>165.145</b>

**NOTA 5 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

	<b>31/12/2025</b>	
	<b>Até 90 dias</b>	<b>Total</b>
<b>Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada</b>	<b>164.041</b>	<b>164.041</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	3.982	3.982
Notas do Tesouro Nacional - NTN	160.059	160.059
<b>Total</b>	<b>164.041</b>	<b>164.041</b>

**NOTA 6 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS****a) Composição da Carteira**

	Mensuração (c)	<b>Ativo</b>		<b>Total</b> 31/12/2025
		<b>Carteira Própria</b>	<b>Vinculados à Prestação de Garantias</b>	
<b>Valor Justo no Resultado</b>		<b>483.643</b>	-	<b>483.643</b>
Cotas de Fundos de Investimento (b)	Nível 2	427.671	-	427.671
Cotas de Fundo Imobiliário (b)	Nível 1	54.700	-	54.700
Bônus de Subscrição de Cias Abertas (b)	Nível 1	1.272	-	1.272
<b>Custo Amortizado</b>		<b>28.886</b>	<b>26.212</b>	<b>55.098</b>
Notas do Tesouro Nacional - NTN (a)	Nível 1	17.414	26.212	43.626
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI (b)	Nível 2	4.614	-	4.614
Nota Comercial - NC	Nível 2	6.858	-	6.858
<b>Total</b>		<b>512.529</b>	<b>26.212</b>	<b>538.741</b>

(a) Custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC);

(b) Custodiados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão;

(c) Mensuração - **Nível 1** - São obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. **Nível 2** - São obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).

**b) Classificação da Carteira por Categorias e Prazos**

	Sem Vencimento	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total 31/12/2025
<b>Valor Justo no Resultado</b>	<b>483.643</b>	-	-	<b>483.643</b>
Cotas de Fundos de Investimento	427.671	-	-	427.671
Cotas de Fundo Imobiliário	54.700	-	-	54.700
Bônus de Subscrição de Cias Abertas	1.272	-	-	1.272
<b>Custo Amortizado</b>	-	<b>6.858</b>	<b>48.240</b>	<b>55.098</b>
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	43.626	43.626
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	4.614	4.614
Nota Comercial - NC	-	6.858	-	6.858
<b>Total</b>	<b>483.643</b>	<b>6.858</b>	<b>48.240</b>	<b>538.741</b>

**c) Instrumentos Financeiros Derivativos**

O Banco realiza operações com instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de atender às suas necessidades próprias de gestão de riscos e às demandas de seus clientes. Tais instrumentos são registrados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação, conforme a natureza das operações e a regulamentação aplicável.

A utilização de derivativos está sujeita à avaliação prévia quanto aos objetivos da operação, forma de utilização, riscos envolvidos, limites de exposição e adequação da infraestrutura operacional e de controles internos.

A estratégia de hedge é definida com base nos limites de exposição aos riscos inerentes às operações do Banco. Sempre que identificadas exposições que possam resultar em volatilidade relevante no resultado ou no patrimônio, o Banco pode contratar instrumentos derivativos, negociados em mercado organizado ou de balcão, com o objetivo de mitigar tais riscos, observadas as disposições regulamentares aplicáveis à qualificação de operações de hedge.

Os instrumentos de proteção são estruturados de forma a mitigar, principalmente, riscos de mercado, considerando seus respectivos fatores de risco e indexadores. Sempre que a liquidez de mercado permitir, os vencimentos dos instrumentos de proteção são alinhados, na medida do possível, aos fluxos financeiros da operação objeto, visando assegurar maior efetividade da cobertura.

Em 31 de dezembro de 2025, o Banco não possuía estrutura de "hedge" contábil de risco de mercado ou fluxo de caixa.

**NOTA 7 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO****a) Carteira de Crédito por Tipo de Operação**

	31/12/2025	
	R\$ mil	%
Empréstimos	1.840	100,00
<b>Total</b>	<b>1.840</b>	<b>100,00</b>

**b) Operações de Crédito por Setor de Atividade e Prazos**

	A vencer	
	3 a 12 meses	Total 31/12/2025
<b>Empréstimos e Títulos Descontados</b>		
<b>Setor Privado</b>	<b>1.840</b>	<b>1.840</b>
Pessoas Físicas	1.840	1.840
<b>Total</b>	<b>1.840</b>	<b>1.840</b>
<b>Curto Prazo</b>		<b>1.840</b>
<b>Longo Prazo</b>		-

## c) Operações de Crédito por Concentração de Risco

	31/12/2025	
	R\$ mil	%
10 Maiores Clientes	1.840	100,00
<b>Total</b>	<b>1.840</b>	<b>100,00</b>

## NOTA 8 - PERDAS ESPERADAS

Ativo Financeiro	Produto	Carteira	Nível de Provisão (%)	Valor Bruto	Perda Esperada 31/12/2025
Operações de Crédito	Empréstimo	C1	10,00%	1.840	(184)
Títulos e Valores Mobiliários	Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	C1	1,40%	4.615	(65)
Títulos e Valores Mobiliários	Nota Comercial - NC	C4	1,90%	6.857	(130)
<b>Total</b>				<b>13.312</b>	<b>(379)</b>

## NOTA 9 - OUTROS ATIVOS

	31/12/2025
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>95</b>
<b>Rendas a Receber</b>	<b>2.067</b>
Outras Rendas a Receber	2.067
<b>Negociação e Intermediação de Valores</b>	<b>2.577</b>
Devedores - Conta Liquidações Pendentes	2.577
<b>Ativos Fiscais Correntes</b>	<b>8.562</b>
Impostos e Contribuições a Compensar	8.562
<b>Despesas Antecipadas</b>	<b>277</b>
<b>Diversos</b>	<b>14.509</b>
Adiantamentos e Antecipações Salariais	2
Devedores por Depósitos em Garantia	814
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	78
Devedores Diversos - País (a)	13.615
<b>Total</b>	<b>28.087</b>
<b>Curto Prazo</b>	<b>23.362</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>4.725</b>

(a) Valor em trânsito, depositado no Escriturador, referente à subscrição de ações de companhia aberta no âmbito de processo de aumento de capital no valor de R\$ 13.490.

## NOTA 10 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

## a) Demonstração do Cálculo dos Encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social

	IRPJ	CSLL
	01/01 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2025
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro</b>	<b>54.044</b>	<b>54.044</b>
<b>Resultado antes da Tributação</b>	<b>54.044</b>	<b>54.044</b>
<b>Adições Temporárias</b>	<b>20.021</b>	<b>20.021</b>
Ajuste a Valor Justo TVM e Derivativos	19.842	19.842
Provisões Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	166	166
Provisão para Contingências	13	13
<b>Adições Permanentes</b>	<b>8.562</b>	<b>8.562</b>
Outras Adições Permanentes	8.562	8.562
<b>Exclusões Temporárias</b>	<b>(26.620)</b>	<b>(26.620)</b>
Ajuste a Valor Justo - TVM e Derivativos	(26.374)	(26.374)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(246)	(246)
<b>Exclusões Permanentes</b>	<b>(40.913)</b>	<b>(40.913)</b>
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(28.884)	(28.884)
Outras Exclusões Permanentes	(12.029)	(12.029)
<b>Base de Cálculo antes da Compensação de Prejuízo Fiscal e Base Negativa</b>	<b>15.094</b>	<b>15.094</b>
(-) Compensação 30% - Prejuízo Fiscal e Base Negativa	(4.529)	(4.529)
<b>Base de Cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>10.565</b>	<b>10.565</b>
Provisão Corrente para IRPJ e CSLL	(2.554)	(2.114)
Constituição (Reversão) de Créditos Tributários	14.218	11.610
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>11.664</b>	<b>9.496</b>

**b) Demonstração dos Créditos Tributários**

	31/12/2024	Constituição	Realização/ Reversão	31/12/2025
Prejuízo Fiscal e Base Negativa	34.617	29.938	(4.106)	60.449
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	176	599	(604)	171
<b>Total</b>	<b>34.793</b>	<b>30.537</b>	<b>(4.710)</b>	<b>60.620</b>

Em 31/12/2025 o Banco Fator detinha estoque de crédito tributário sobre prejuízos fiscais de IRPJ e base negativa de CSLL nos montantes de R\$ 60.620. Em atendimento ao disposto no Art. 4º da Resolução CMN nº 4.842/20, o Banco complementou em 31/05/2025 a constituição de créditos tributários sobre prejuízo fiscal de IRPJ e base negativa de CSLL, em R\$ 27.871, baseado em estudo técnico que demonstra a probabilidade de realização do ativo fiscal diferido no prazo máximo de dez anos.

Em 31/12/2025, existiam créditos tributários não constituídos sobre diferenças temporárias no montante de R\$ 3.128. Os benefícios do IRPJ e CSLL são reconhecidos observando efetivamente as regras de realização estabelecidas na Resolução nº 4.842/20 do CMN.

**c) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários**

Período	IRPJ / CSLL
2026	4.786
2027	1.992
2028	3.105
2029	3.907
2030	4.793
2031 a 2035	42.037
<b>Total</b>	<b>60.620</b>

Os créditos tributários serão realizados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 4.842/20 do CMN. A realização depende da natureza do crédito gerado, oriunda de prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias. O valor presente dos créditos tributários em 31/12/2025 é de R\$ 27.159, utilizando-se a curva futura de juros, obtida na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, como fator de desconto.

A constituição, realização ou a manutenção dos créditos tributários são avaliadas periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável para fins de IRPJ e CSLL em montante que justifique sua manutenção.

**NOTA 11 - PARTICIPAÇÕES EM COLIGADAS E CONTROLADAS**

	Fator Seguradora S.A.
<b>Patrimônio Líquido</b>	
31/12/2025	200.339
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	
01/01 a 31/12/2025	45.974
Participação Acionária (%)	38,99%
<b>Valor Patrimonial do Investimento</b>	
31/12/2025	78.112
<b>Resultado de Participações em Coligadas e Controladas</b>	
01/01 a 31/12/2025	28.884
01/07 a 31/12/2025	4.522

Em 2025, foram deliberados Juros sobre o Capital Próprio no montante de R\$ 11.238, dos quais R\$ 8.086 foram recebidos no próprio exercício, referentes à controlada Fator Seguradora S.A.

Em 27 de maio de 2025, foram deliberados e integralmente recebidos dividendos no montante de R\$ 21.602, também oriundos da controlada Fator Seguradora S.A.

**NOTA 12 - INTANGÍVEL**

	<b>31/12/2024</b>	<b>Movimentação</b>		<b>31/12/2025</b>
	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Aquisições</b>	<b>Amortização</b>	<b>Valor Líquido</b>
Gastos com aquisição de Software	2.374	260	(2.461)	173
<b>Total</b>	<b>2.374</b>	<b>260</b>	<b>(2.461)</b>	<b>173</b>

**NOTA 13 - DEPÓSITOS**

	<b>31/12/2025</b>						
	<b>Sem Vencto</b>	<b>1 a 30 dias</b>	<b>31 a 180 dias</b>	<b>181 a 365 dias</b>	<b>366 a 730 dias</b>	<b>Acima de 730 dias</b>	<b>Total</b>
<b>Depósitos à Vista</b>	<b>8.855</b>	-	-	-	-	-	<b>8.855</b>
Ligadas	8.214	-	-	-	-	-	8.214
Não Ligadas	641	-	-	-	-	-	641
<b>Depósitos a Prazo</b>	-	<b>17.790</b>	<b>53.573</b>	<b>230.925</b>	<b>100.366</b>	<b>123.785</b>	<b>526.439</b>
Não Ligadas	-	17.790	53.573	230.925	100.366	123.785	526.439
<b>Total</b>	<b>8.855</b>	<b>17.790</b>	<b>53.573</b>	<b>230.925</b>	<b>100.366</b>	<b>123.785</b>	<b>535.294</b>

**Curto Prazo****311.143****Longo Prazo****224.151****NOTA 14 - OBRIGAÇÕES POR OPERAÇÕES COMPROMISSADAS**

Em 31/12/2025 o Banco não possuía operações compromissadas registradas em seu passivo.

**NOTA 15 - OUTRAS OBRIGAÇÕES**

	<b>31/12/2025</b>
<b>Fiscais e Previdenciárias</b>	<b>5.575</b>
Impostos e Contribuições a Recolher	5.575
<b>Negociação e Intermediação de Valores</b>	<b>820</b>
Credores - Conta Liquidações Pendentes	820
<b>Provisão para Contingências</b>	<b>995</b>
<b>Diversas</b>	<b>83.079</b>
Provisão para Pagamentos a Efetuar (a)	70.422
Obrigações por Empréstimos de Instrumentos Financeiros	11.112
Credores Diversos - País	1.545
<b>Total</b>	<b>90.469</b>

**Curto Prazo****89.474****Longo Prazo****995**

(a) R\$ 70.000 refere-se ao valor de redução de capital a pagar à controladora Fator Holding Financeira S.A., conforme detalhado na Nota 17.

**NOTA 16 - ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS****a) Ativos Contingentes**

Em 31/12/2025, o Banco não possuía ativos contingentes contabilizados.

**b) Passivos Contingentes Classificados como Perdas Prováveis e Obrigações Legais**

As provisões para perdas prováveis são reconhecidas contabilmente e estão representadas por:

**Ações Trabalhistas:** O valor da provisão é de R\$ 995.

**Composição e Movimentação das Provisões**

	<b>31/12/2025</b>	
	<b>Trabalhistas</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo Inicial</b>	<b>998</b>	<b>998</b>
Constituição	13	13
Reversão	(16)	(16)
<b>Saldo Final</b>	<b>995</b>	<b>995</b>

**c) Passivos Contingentes Classificados como Perdas Possíveis**

Os processos judiciais e administrativos que, com base na opinião dos Consultores Jurídicos e da Administração, são classificados como perdas possíveis, não são reconhecidos contabilmente e estão representados abaixo:

	<b>31/12/2025</b>
<b>Fiscais</b>	805
<b>Cíveis</b>	102
<b>Trabalhistas</b>	2.775
<b>Total</b>	<b>3.682</b>

**NOTA 17 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital Social**

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 4.664.778 ações nominativas, sem valor nominal, distribuídas igualmente entre ações ordinárias e preferenciais.

No exercício de 2025, foi deliberada a distribuição de dividendos e de Juros sobre o Capital Próprio no montante total de R\$ 54.600, destinados à controladora Fator Holding Financeira S.A.

Ainda em 2025, foi deliberada a redução de capital no montante de R\$ 70.000, mediante o cancelamento de 1.347.986 ações, conforme aprovação do Banco Central do Brasil em 30 de dezembro de 2025.

**b) Distribuição de Dividendos**

O estatuto social estabelece dividendo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício ajustado consoante a legislação em vigor.

**NOTA 18 - DETALHAMENTO DE CONTAS DO RESULTADO**

	<b>01/07 a 31/12/2025</b>	<b>01/01 a 31/12/2025</b>
<b>a) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>39.485</b>	<b>80.755</b>
Resultado de Títulos de Renda Fixa	22.086	50.292
Resultado em Aplicação Compromissada	14.279	19.671
Resultado de Títulos de Renda Variável	28	4.755
Resultado de Ajuste a Valor Justo	3.068	6.013
Rendas em Operações com Derivativos	24	24
<b>b) Operações de Captação no Mercado</b>	<b>(45.745)</b>	<b>(88.555)</b>
Certificados de Depósito Bancário	(45.335)	(87.779)
Custo FGC	(346)	(711)
Despesas de Operações Compromissadas	(64)	(65)
<b>c) Receitas de Prestação de Serviços</b>	<b>7.196</b>	<b>13.685</b>
Rendas de Assessoria Técnica	5.018	9.473
Rendas de Administração de Fundos de Investimento	2.145	4.177
Rendas de Outros Serviços	33	35
<b>d) Despesas de Pessoal</b>	<b>(4.295)</b>	<b>(9.882)</b>
Proventos	(1.422)	(3.319)
Benefícios	(727)	(1.797)
Encargos Sociais	(764)	(1.711)
Honorários	(632)	(1.423)
Outros	(750)	(1.632)
<b>e) Outras Despesas Administrativas</b>	<b>(14.657)</b>	<b>(31.508)</b>
Serviços Técnicos Especializados	(1.002)	(6.696)
Processamento de Dados	(2.228)	(5.209)
Rateio de Despesas entre Empresas	(6.196)	(8.614)
Serviços do Sistema Financeiro	(1.909)	(4.163)
Aluguéis / Condomínio	(407)	(2.012)
Depreciações e Amortizações	(1.986)	(3.038)
Outras Despesas Administrativas	(929)	(1.776)
<b>f) Outras Receitas Operacionais</b>	<b>4.196</b>	<b>7.680</b>
Recuperação de Encargos e Despesas	592	2.745
Variações Monetárias Ativas / Cambiais	177	481
Atualização de Depósitos Judiciais	32	62
Outras Receitas Operacionais	3.395	4.392
<b>g) Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(132)</b>	<b>(2.235)</b>
Contingências	1.444	(13)
Variações Monetárias Passivas / Cambiais	(1)	(3)
Outras Despesas Operacionais	(1.575)	(2.219)

**NOTA 19 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS****a) Empresas Controladas e Ligadas**

Com base nos critérios estabelecidos na Resolução nº 4.818/20 do CMN, as transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado, no tocante a encargos e prazos, e são compostas basicamente por:

Operações / Partes Relacionadas	31/12/2025	31/12/2025
	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
<b>Depósitos à Vista</b>	<b>(8.214)</b>	-
FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	(1.338)	-
Fator Holding Financeira S.A.	(2)	-
Supera Investimentos Ltda.	(1)	-
Fator Capital Ltda.	(275)	-
Fator Projetos Ltda.	(4.927)	-
Fator Empreendimentos e Participações Ltda.	(1.671)	-
<b>Valores a Receber (Pagar) de Soc. Ligadas</b>	<b>78</b>	<b>3.330</b>
Fator Seguradora S.A.	78	1.251
Fator Empreendimentos e Participações Ltda.	-	942
Fator Capital S.A.	-	1.137

**b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração**

Os honorários atribuídos no período foram de R\$ 2.494 e são considerados benefícios de curto prazo.

**NOTA 20 - RECURSOS DE TERCEIROS SOB ADMINISTRAÇÃO**

Os recursos de terceiros sob administração totalizam R\$ 3.337.874.

**NOTA 21 - RESULTADO NÃO RECORRENTE**

Considera-se resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

	01/07 a	01/01 a
	31/12/2025	31/12/2025
<b>Resultado não Recorrente</b>	<b>55.958</b>	<b>55.959</b>
Lucro na Alienação de Investimento - Fator Seguradora S.A.	55.955	55.955
Outros	3	4

**NOTA 22 - GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL**

O Banco mantém estruturas de gerenciamento de riscos e de capital em atendimento à Resolução nº 4.557/17 do CMN e alterações posteriores, estabelecendo políticas, procedimentos, modelos e sistemas capazes de identificar, avaliar, mitigar, reportar e gerir os riscos inerentes aos seus negócios, proporcionando uma visão dos riscos incorridos a Presidência e a Diretoria Executiva, que estão cientes de suas responsabilidades sobre as informações aqui divulgadas e com relação à estrutura de gerenciamento de riscos e de capital.

As descrições dessas estruturas estão disponibilizadas no site do Banco:  
([www.fator.com.br/riscos-e-compliance/](http://www.fator.com.br/riscos-e-compliance/)).

**a) Risco de Crédito**

O gerenciamento de risco de crédito exige alto grau de disciplina e controle das análises e das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. A política de crédito do Banco tem por objetivo a segurança, qualidade e liquidez na aplicação dos ativos, agilidade e rentabilidade nos negócios, minimizando os riscos inerentes a qualquer operação de crédito, bem como orientar sobre a fixação de limites operacionais e a concessão de operações de crédito.

**b) Risco de Mercado**

O monitoramento diário do risco de mercado do Banco é efetuado com utilização de duas medidas estatísticas, a saber:

1) Valor a Risco (VaR) paramétrico com intervalo de confiança de 99% e horizonte de tempo de 01 dia, modelo estatístico que utiliza a análise dos dados históricos normalizando a distribuição dos retornos de forma a estimar a perda financeira possível em um dia de mercado para 99% dos casos.

2) "Stress Test", uma técnica que visa analisar o impacto de variações extremas nos preços dos ativos e derivativos. Os cenários de estresse utilizados para apuração dos choques são estimados com base naqueles divulgados diariamente pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Esta abordagem tem por objetivo preservar o patrimônio do Banco em situações de mercado consideradas atípicas.

**c) Risco de Liquidez**

O monitoramento do risco de liquidez visa mitigar a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O processo de gestão deste risco é efetuado diariamente através do monitoramento do limite de caixa mínimo e do fluxo de caixa projetado através de relatório específico, onde são avaliados os ativos e passivos do Banco para os próximos 252 dias úteis, levando-se em conta 5 cenários de liquidez com premissas diferentes.

**d) Risco Operacional**

A gestão do risco operacional visa mitigar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência, ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, incluindo o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, sanções e indenizações por danos decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

O processo para o gerenciamento do risco operacional pelo enfoque quantitativo consolida as perdas do Conglomerado em uma base de dados interna com suas respectivas causas e planos de ação. Permite a análise das perdas incorridas pelo enfoque qualitativo, possibilitando avaliar os riscos e a efetividade dos controles internos, visando à redução de perdas e à melhoria operacional do negócio.

**e) Gerenciamento de Capital**

O gerenciamento de capital tem como objetivo manter o capital ajustado aos riscos incorridos pelo Banco, de forma compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão de sua exposição a riscos.

A política de gerenciamento de capital bem como o plano de capital devem ser aprovados e revisados, no mínimo anualmente, pela Diretoria do Banco, a fim de determinar sua compatibilidade com o planejamento estratégico do Banco e com as condições de mercado.

**NOTA 23 - LIMITES OPERACIONAIS**

O índice de Basileia, conforme estabelecido pela Resolução nº 4.193/13 do CMN e alterações posteriores, está representado conforme abaixo:

	<b>31/12/2025</b>
Risco de Crédito (RWAcpad)	42.613
Risco de Moedas (RWAcam)	7
Risco de Taxa de Juros (RWApjur)	18.554
Risco de Ações (RWAacs)	6.131
Risco Operacional (RWAopad)	4.710
<b>Patrimônio de Referência Exigido - PRE</b>	<b>72.015</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>250.704</b>
Ajustes Prudenciais	(118.277)
<b>Patrimônio de Referência - PR</b>	<b>132.427</b>
<b>Índice de Basileia</b>	<b>14,71%</b>
Rban	5.909

## **NOTA 24 - OUTRAS INFORMAÇÕES**

### **Reforma Tributária**

Em dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional que instituiu a Reforma Tributária sobre o consumo no Brasil, regulamentada pela Lei Complementar nº 214/2025 e pelo Projeto de Lei Complementar nº 108/2024, ainda em tramitação.

A Reforma prevê a substituição gradual do ICMS, ISS, IPI, PIS e COFINS pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e pelo Imposto Seletivo (IS), com período de transição entre 2026 e 2032 e plena vigência a partir de 2033.

Em 31 de dezembro de 2025, não foi possível estimar de forma confiável os impactos futuros da Reforma sobre a carga tributária, os resultados, os fluxos de caixa e a posição financeira do Banco. Assim, as demonstrações financeiras nessa data não contemplam quaisquer efeitos relacionados à futura adoção desses tributos.

---

### **DIRETORIA**

---

Joao Antonio Lopes Filho - Diretor Presidente

Gilberto Teruhiko Moriama - Diretor

Eduardo Chalub Marino - Diretor

Bruno Capusso - Diretor

Lucas Buscarioli Stefanini - Diretor

---

Gilberto Ataíde Caldeira Pereira - CRC SP - 215293/O-6

---